

Domingo, 02 de outubro de 2022

Eleições 2022 e exercício do direito do povo brasileiro

Neste domingo, dia 2 de outubro, brasileiras e brasileiros se reúnem por todo o País para exercer aquilo que por décadas se intitula a “Festa da Democracia”. Democracia esta, que apesar das ameaças e desafios enfrentados ao longo de vários períodos da História, ainda continua de pé, forte e resiliente, com posicionamentos que aparecem por onde transita qualquer brasileiro, seja nas ruas, em datas importantes para a sociedade ou nos veículos que perpassam pelas ruas das cidades, nas janelas dos prédios de luxo de Boa Viagem, ou nas comunidades periféricas da sociedade. Nas grandes estradas, nas escadarias, nas áreas rurais ou urbanas, pobres ou ricos, de todos os gêneros e raças, exercem a sua liberdade de expressão e fazem jus ao Estado Democrático de Direito através da fala, da conversa, da roupa, de bandeiras e faixas, de gritos ousados, de músicas, de gestos, nas redes sociais, nas reuniões de família, nas praças, becos e vielas, nos centros comunitários ou até mesmo em igrejas. A emoção vai à mil e como dizem os mais estudiosos sobre o assunto: tudo é política, tudo é mensagem e tudo é motivo para refletir sobre as ações e decisões que atendem no coletivo, já que vivemos em um processo de globalização mundial onde o que fazemos em nossas particularidades e as decisões que tomamos através das urnas afetam a todos, seja de maneira direta ou indiretamente.

O Sindsprev, que possui seu posicionamento em defesa

dos direitos da classe trabalhadora e da manutenção dos serviços públicos cujos estes são fundamentais para a evolução da nossa população que majoritariamente é pobre e castigada pelos desafios de um país subdesenvolvido que ainda não alcançou um feito de mudança com no mínimo alfabetização para todos os brasileiros, por exemplo, deseja aos seus filiados um voto responsável, consciente e tranquilo. Estamos em um país que ainda não tem a educação como base e isso nos deixa em situação de vulnerabilidade já que com ausência de conhecimento sofremos o risco de sermos lesados. Por isso precisamos estar atentos, exercer com responsabilidade este direito tão importante de irmos às urnas desde os tempos de voto impresso até hoje, tempos de tecnologia avançada, com nossas urnas eletrônicas como modelo para o mundo.

A nossa resposta será apresentada hoje à noite e será ela quem vai determinar o cenário vindouro do Brasil. A conquista do voto foi com muita luta, é importante que não esqueçamos do nosso suor, da nossa dignidade e do que queremos para nós, nossos familiares, vizinhos, parentes, amigos mas também para qualquer outro brasileiro. É importante que o nosso voto ampare o bem coletivo, independente de classe, raça, gênero, religião, profissão e que não seja pensado apenas na individualidade.

Companheiras e companheiros, bom voto!

Vitória dos trabalhadores TST apresenta proposta satisfatória e greve da EBSERH é encerrada

Nesta sexta-feira (30), os servidores da EBSERH se reuniram em assembleia extraordinária para definir os encaminhamentos da greve que já durava 9 dias. Desde o dia 21 de setembro, a EBSERH decidiu suspender as atividades por causa da negligência do governo que por três anos não sentava com a categoria para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A proposta do Tribunal Superior do Trabalho (TST) apresentou reajuste dos valores retroativos sobre salários e benefícios, reajuste linear de 22,30% pelo INPC - índice Nacional de Preços ao Consumidor - IBGE, concernente ao período de 1 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2022; aumento de R\$600 reais aos técnicos administrativos e de radiologia após o reajuste de 22,30%; a repercussão do índice deferido

para reajuste de salários nas cláusulas do auxílio alimentação, assistência médica e odontológica, auxílio pré-escolar e auxílio à pessoa com deficiência.

Para Silvaneide Márcia, diretora do Sindsprev e que esteve no movimento participando ativamente durante os 9 dias de greve ao lado da diretora Ericka Ramos, a luta foi importante para mostrar a força da união pelo bem coletivo: “fazemos parte da luta dos trabalhadores da EBSERH, representando a categoria e fortalecendo a voz dos nossos companheiros e companheiras. Os profissionais da saúde precisam ser valorizados e reconhecidos e se não fizermos isso, nos unindo para o fortalecimento, conquistas como estas não acontecem. Jamais ficaríamos de braços cruzados diante de tanta negligência com o nosso trabalho”, afirmou.